

## O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA ATUANTE NAS SECRETARIAS MUNICIPAL E ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM PALMAS: FUNÇÕES DESEMPENHADAS

**Stefanny Thuanny Neres Messias**

PROIC/ITOP. Email: stefannythuanny@hotmail.com

**Elizabeth Maria Lopes Toledo**

Unitins. Email: elizabeth.ml@unitins.br

### **RESUMO**

*Este trabalho é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo explorar as funções que são exercidas pelos pedagogos nas secretarias de educação estadual e municipal, com sede em Palmas-TO, bem como as contribuições que o curso de Pedagogia UaB/Unitins proporcionou para o bom desempenho das atividades desempenhadas por eles. Participaram dessa pesquisa dezessete (17) pedagogos, sendo quinze (15) da secretaria estadual de educação e apenas dois (2) na secretaria municipal. Certificou-se que o número de pedagogos que atuam em tais secretarias é bem maior dos que participaram da pesquisa, no entanto, como a participação é de caráter voluntário, a amostra foi inferior às expectativas. Inferiu-se que o curso de Pedagogia na modalidade a distância da Unitins contribuiu significativa para o exercício profissional desses pedagogos nas secretarias. Entretanto, certificou-se também, por meio das sugestões dadas pelos entrevistados a necessidade de uma adequação da estrutura curricular do curso para melhor preparar profissionais para atuar nas secretarias de educação como também em outros espaços não escolares.*

**PALAVRAS CHAVE:** Pedagogos; Secretaria de educação; Pedagogia/UaB.

### **INTRODUÇÃO**

Por muito e muitos anos, os cursos de graduação foram oferecidos exclusivamente de forma presencial, em que alunos e professores encontravam todos os dias com horários e disciplinas previstas em um currículo embasado nas diretrizes curriculares nacionais vigentes.

Após a revolução industrial e o advento das tecnologias, a sociedade tornou-se mais exigente e a necessidade de profissionais melhor qualificados para o mercado de trabalho vem se ampliando a cada dia.

Diante dessa realidade surgiu a modalidade da educação à distância no Brasil, principalmente para atender àquelas pessoas que residem em municípios pequenos, situados em vários locais do país e que não possui nenhuma instituição de ensino superior, lugares de difícil acesso e desprovido de condições de quase toda a natureza, dentre elas, a financeira.

Tal modalidade iniciou-se com os cursos de formação de professores com o objetivo de formar e qualificar profissionais que já atuavam nas escolas sem a devida formação, por se tratar de um público menos favorecido economicamente, com

infraestrutura inadequada e por vezes de pessoas que necessitam de melhores salários para prover as necessidades individuais e familiares.

O estado do Tocantins oferece a modalidade a distância através da Unitins desde 2001 e para quase todos os municípios do estado, além de ter estado presente em todos os estados da federação até pouco tempo.

Além da grande necessidade de qualificação profissional, alguns motivos que levaram ou ainda levam as pessoas a procurarem essa modalidade é o fácil acesso às aulas, o custo baixo ou muitas vezes sem nenhum custo, exigência de menor tempo físico em sala de aula, a oportunidade de aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas para viver em um contexto social globalizado, dentre outros.

A Unitins vem oferecendo seus cursos de graduação, de forma especial o de Pedagogia a distância, com professores capacitados e qualificados, oferecendo as vídeo aulas que são disponibilizados para o aluno em tempo record, utiliza uma metodologia participativa, por meio dos fóruns de discussão, encontros presenciais regulares para avaliação da aprendizagem, oportunizando ao aluno a possibilidade de estabelecer seu próprio horário de estudo.

Esta pesquisa foi pautada por investigar o curso de Pedagogia-EaD/Unitins, os pedagogos formados por ela, as secretarias de educação estadual e municipal sediadas em Palma e as contribuições que o curso, na referida modalidade, proporcionou àqueles que atuam como profissionais em tais secretarias. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário contemplando as informações que comprovem o objeto dessa investigação: “O curso de Pedagogia contribuiu para a atuação do pedagogo nas secretarias de educação?”

No cotidiano das secretarias de educação os pedagogos que participaram dessa pesquisa, expressaram com admiração sobre sua trajetória enquanto acadêmicos, da grande realização de se fazer um curso superior, dos obstáculos enfrentados, mesmo na modalidade a distância, mas também dos frutos colhidos como por exemplo, trabalhar em uma secretaria de educação de uma capital promissora como Palmas.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **A formação do pedagogo na modalidade à distância**

Atualmente a Educação a Distância (EAD), é uma modalidade implantada no Brasil na década de 1930 e veio como objetivo possibilitar a ampliação da educação e permitir maior interação entre as pessoas através das tecnologias. Com a evolução desses meios de comunicação: rádio, televisão, filmes e o computador, é que os cursos a distancia foram utilizando dois meios, sendo o mais recente de todas as tecnologias a

internet. A interação entre esses interlocutores passa a serem por chats, debates, fóruns virtuais, ou seja, a comunicação oral e visual.

A implementação da EAD existe desde o século passado e foram implantados na Unitins em 2006. Desde 2001 antes os cursos aconteciam no regime tele presencial contando com a colaboração de recursos particulares. A oferta deste tipo de curso passou a acontecer por meio de programas educacionais na modalidade a distância - EAD.

Essa modalidade deve ajudar aqueles que realmente necessitam de uma qualificação para o mercado de trabalho e residem em locais onde não oferece cursos na modalidade presencial. A tecnologia hoje em dia está cada vez mais avançada e influenciando a vida das pessoas principalmente em sala de aula, em que os métodos tecnológicos vêm a auxiliar professores e, exige deles o domínio do uso das ferramentas estas, se utilizadas de forma inadequada não trarão benefícios para os alunos e, conseqüentemente, os objetivos não serão alcançados.

Se as novas tecnologias de comunicação e da informação estão avançando velozmente, obter o domínio total delas é uma tarefa árdua, visto o curto ciclo de vida que estas estão apresentando. Quando se aprende um domínio, possivelmente ele já está sendo ultrapassado por outro. Por isso, é preciso ter sempre bem claro que a capacidade intelectual é o principal insumo e o principal produto da nova Era do Conhecimento e da Informação.

### **O egresso do curso de Pedagogia em EAD**

O curso de Pedagogia foi criado a partir de 1939, com intuito de formar professores para as series normais e professores primários. Mas com a criação do curso de pedagogia em EAD facilitou muito para aqueles que procuravam o curso para se formar na área. Muitos daqueles que procuram o curso de Pedagogia, que buscam a área de educação desejam ser educadores, independentemente de se graduar na modalidade presencial ou à distância. A modalidade a distância é muito utilizada para a formação inicial quanto para a formação continuada.

O pedagogo, independentemente da modalidade escolhida para sua formação, às competências profissionais devem ser desenvolvidas com a mesma intensidade. No tocante às competências profissionais, que o pedagogo deve ter, são indispensáveis que o mesmo esteja apto a adquirir estas ao concluir seu curso. Segundo Ramos (2002, p. 5), "A noção de competência é, então, apropriada ao processo de despolitização das relações sociais e de individualização das reivindicações e das negociações".

As competências são à base da formação, por isso é necessário que elas estejam bem definidas e aclaradas aos alunos do curso para que os mesmos tenham

conhecimento das habilidades que estarão aptos a praticar no desenrolar do curso e depois de graduados.

### **O papel do Pedagogo nos espaços escolares e não escolares.**

A dificuldade de hoje a respeito do papel do pedagogo, está em determinar sua verdadeira identidade de atuação, por ser um profissional versátil, que norteia a prática educativa, e que ajuda no saber e no fazer das pessoas. Importante esclarecer que, independente de seu âmbito de atuação, cabe ao pedagogo também educar nas organizações (empresas e escolas), contribuindo para que a aprendizagem permita aos adultos e crianças construindo sua trajetória de conhecimentos.

Ao estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, e em Licenciatura, normas foram construídas e definidas pelo Conselho Nacional de Educação, órgão vinculado ao Ministério de Educação. Observa-se, em seu artigo 5º, a declaração que todo o profissional formando no curso de Pedagogia deverá estar habilitado para as seguintes tarefas:

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares; XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas. (BRASIL, DCN, 2006, p.2-3).

O pedagogo no espaço escolar tem como papel orientar e mediar o trabalho pedagógico. As atribuições deste profissional na gestão escolar propõe atividade nas transformações sociais, étnicas e raciais; sua formação e atuação profissional desencadeiam mudanças de organização na equipe de trabalho, um processo contínuo de qualidade, formação continuada, gestão democrática e comprometimento com suas funções.

O papel do pedagogo nos espaços não escolares tem a função de mediar e articular a aprendizagem e a organização, em locais fora da escola, em virtude de vivermos em tal sociedade em que exige de todos, atualização e uma visão inovadora. Há uma preocupação no mercado de trabalho, pois quanto mais uma sociedade se desenvolve as funções e ocupações se diversificam, exigindo versatilidade das pessoas e adaptação ao novo. Isso se dá pela necessidade do convívio e de se garantir como profissional no contexto social.

### **A atuação do Pedagogo nas Secretarias de Educação**

Hoje outra realidade que nos deparamos é o grande número de pedagogos exercendo funções fora da escola, funções essas, pedagógicas ou não pedagógicas. Tais funções são de cunho técnico e ou administrativo, em organizações escolares e não escolares, de regime público e privado. Entende-se que isso vem a ocorrer pelo próprio desconhecimento do real papel desse profissional, havendo a não ampliação do exercício da função de cunho pedagógico nessas instituições, ou por vezes por necessidade de ordem administrativa, em se tratando de gestão de pessoas e ou de material.

Há distintas ações de cunho educativo que são relevantes para a sociedade, e em geral estão sendo desenvolvidas pelo pedagogo que merecem ser evidenciadas:

Os sindicatos contratam pedagogos para ministrar cursos, elaborar projetos e planejamentos sobre as ações da organização. Nos Órgãos Judiciários, o pedagogo atua nas varas da Infância e adolescência integrando equipes psicossociais. Nas emissoras de TV e Rádio, o pedagogo é responsável pela área de Difusão Cultural, elaboração de mensagens educativas sobre variados temas tais como: educação ambiental, AIDS, drogas, saúde etc. além de análise da programação infantil. (SILVA, 2007, p. 3021).

No ambiente não escolar, há diferentes profissionais que exercem funções variadas; inclusive o pedagogo que mesmo exercendo funções pedagógicas assume uma postura diferenciada. Não há um manual contendo as atribuições ou perfil indicado para esse pedagogo que atua em espaços não escolares, ou seja, há apenas resultados de observações, de pesquisa e trabalhos realizados que demonstram o perfil desse profissional nesses contextos em que ele se encontra inserido.

Neste sentido, enumeramos alguns indicadores, resultados de observações e relatos de pesquisa, que delineiam o perfil do pedagogo para atuação em espaços não escolares, como por exemplo, as Secretarias de Educação conforme apresentamos a seguir:

1. Ter flexibilidade em suas ações.
2. Demonstrar conhecimento e experiências relativos à gestão participativa.
3. Ter competência e habilidade na busca de soluções para os impasses enfrentados, com compreensão do processo histórico, social, administrativo e operacional em que está inserido.
4. Ter comprometimento e envolvimento com o trabalho.
5. Preparar-se para gerenciar e administrar conflitos.
6. Zelar pelo bom relacionamento interpessoal.
7. Gostar de trabalhar com pessoas.
8. Primar por um processo de comunicação eficaz.
9. Conhecer os princípios de educação popular.

10. Demonstrar competência e habilidade para planejar, organizar, liderar, monitorar e empreender, dentre outros.

Pelos indicadores citados percebe-se que o pedagogo necessita desenvolver muitas habilidades além daquelas já aprendidas no curso de graduação. Como é sabido esse profissional exerce as mais variadas funções, portanto, presume-se que ele vai aprendendo as especificidades da função à medida que adquire conhecimentos e experiências.

Pode-se considerar que o exercício profissional do pedagogo, necessita estar habilitado a desenvolver várias atividades que abrangem:

[...] formulação e gestão de políticas educacionais; formulação e avaliação de currículos e de políticas curriculares; organização e gestão de sistemas e de unidades escolares; coordenação, planejamento, execução e avaliação de programas e projetos educacionais, para diferentes faixas etárias (crianças, jovens, adultos, terceira idade); formulação e gestão de experiências educacionais; coordenação pedagógica e assessoria didática a professores e alunos em situações de ensino e aprendizagem; coordenação de atividades de estágios profissionais em ambientes diversos; formulação de políticas de avaliação e desenvolvimento de práticas avaliativas no âmbito institucional e nos processos de ensino e aprendizagem em vários contextos de formação; produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico do campo educacional; formulação e coordenação de programas e processos de formação contínua e desenvolvimento profissional de professores em ambientes escolares e não escolares; produção e otimização de projetos destinados à educação à distância, programas televisivos, vídeos educativos; desenvolvimento cultural e artístico para várias faixas etárias. (FRANCO, LIBÂNEO E PIMENTA, 2007, p. 85).

São várias as funções desempenhadas pelo pedagogo nas Secretarias de Educação. Dentre elas, podemos citar: a coordenação pedagógica, supervisão pedagógica e ou educacional, inspeção escolar e demais funções de cunho administrativo. Vale ressaltar que a concepção a respeito da atuação do pedagogo, ainda está restrita a ser educador de crianças e ao contexto da escola. Os próprios cursos de Pedagogia ainda enfatizam que “lugar de pedagogo e na escola”. Portanto, é urgente e necessário que seja expandido o espaço para esse pedagogo e que seja feito um reconhecimento de ele existe e que há espaço para atuação desse profissional fora do ambiente escolar.

São várias as funções desempenhadas pelo pedagogo nas Secretarias de Educação. Dentre elas, podemos citar: a coordenação pedagógica, supervisão pedagógica e ou educacional, inspeção escolar e demais funções de cunho administrativo. Vale ressaltar que a concepção a respeito da atuação do pedagogo, ainda está restrita a ser educador de crianças e ao contexto da escola. Os próprios cursos de Pedagogia ainda enfatizam que “lugar de pedagogo é na escola”. Portanto, é urgente e necessário que seja expandido o espaço para esse pedagogo e que seja feito

um reconhecimento de ele existe e que há espaço para atuação desse profissional fora do ambiente escolar.

Nesse sentido, o gestor da pasta da educação, denominado “Secretário(a)” necessidade tem a necessidade de compor sua equipe com profissionais que possuam a devida qualificação, experiência e vivência educacional, a fim de que estes possam auxiliar o chefe do poder executivo no fortalecimento e desenvolvimento de uma das mais importantes pastas sociais: a secretaria de educação, municipal ou estadual.

O pedagogo é o profissional, senão o mais indicado para atuar nas secretarias de educação, que, juntamente com o gestor público, buscam o fortalecimento e desenvolvimento da educação pública de qualidade.

Cada realidade pedagógica exige do profissional pedagogo o exercício de várias funções. As secretarias de educação, composta por vários setores, oportuniza a esse profissional vivenciar variadas experiências.

Os pedagogos são requisitados para atuar nas secretarias de educação por meio de concursos públicos, contratos temporários, funções comissionadas e ou indicações por parte de políticos e partidos.

Será que o pedagogo está realmente preparado para desempenhar tantas funções? Será que o curso de Pedagogia o qualifica para atuar fora da escola?

Essa pesquisa teve como objeto de estudo, pedagogos que atuam nas secretarias de educação municipal e estadual e que foram formados pela Unitins na modalidade a distância. A maioria deles demonstrou ter sentido falta em seu curso do preparo para atuar fora da escola, principalmente nas secretarias de educação. Alegaram também ter sentido dificuldades para exercer suas funções mesmo aqueles que atuam nos setores de currículo, coordenação pedagógica, supervisão escolar.

Nesse contexto, é urgente repensar os currículos dos cursos de Pedagogia para que formem profissionais melhor qualificados para atuar em diferentes espaços, escolares e não escolares.

## **ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A abordagem metodológica adotada, na presente pesquisa, foi predominantemente qualitativa, pois, concordando com Laville & Dionne, os objetos de pesquisa nas ciências humanas “*são dotados de liberdade e consciência. A realidade dos fatos humanos é delas amplamente tributária, e raramente se pode determiná-la, em toda sua complexidade, sem considerar os múltiplos elementos que a compõem*” (2009, p.32).

Por isso, para compreender e certificar se o curso de Pedagogia UaB/Unitins prepara seus profissionais para atuar nas secretarias de educação, torna-se



indispensável refletir sobre a qualidade dos cursos de Pedagogia, especialmente aqueles na modalidade a distância que habilitou profissionais para as secretarias municipal e estadual que atuam em Palmas. A reflexão qualitativa, neste sentido, não se ocupou somente dos fenômenos em si, mas das estruturas internas da consciência pelas quais os fenômenos são compreendidos, constituindo as significações da realidade em sua complexidade, na medida em que esta é carregada de valores sociais, políticos, econômicos, culturais, jurídicos, dentre outros.

Neste sentido, foram definidos os procedimentos da presente pesquisa qualitativa tendo como parâmetro os seguintes itens:

**1. Revisão de literatura** - a respeito da área de estudo, a formação de pedagogos para atuação em espaços escolares e não escolares, o estudo foi embasado em estudiosos como Libâneo, Carbello, Souza, Silva entre outros. A pesquisa foi definida como descritiva na capital Palmas – TO, com uma amostra de 17 pedagogos, sendo 02 da secretaria municipal de educação Semed e 15 da secretaria estadual de educação Seduc que cursaram sua graduação na Unitins/EaD.

**2. Seleção das escolas envolvidas na pesquisa** – levou-se em consideração os profissionais pedagogos que atuam na sede das secretarias municipal e estadual com sede na capital.

**3. Aplicação de questionário** contendo dezoito (18) questões, sendo 17 (dezesete) objetivas e 01 (uma) discursiva. Foram aplicados e respondidos 17 (dezesete) questionários em pedagogos que trabalham na Semed e Seduc, em Palmas. Os dados coletados a partir da tabulação deste instrumento permitiram uma apreciação qualitativa como também quantitativa, por meio da análise temática de conteúdos, que, segundo Laville & Dionne “*consiste em desmontar a estrutura e os elementos desse conteúdo para esclarecer suas diferentes características e extrair sua significação*” (1999, p.214).

**4. Análise temática dos conteúdos.** Depois da coleta dos dados, foi feito um estudo minucioso do conteúdo, palavras e frases que o compõem, visando analisar, avaliar, descartar o acessório, reconhecer o essencial e selecioná-lo em torno das ideias principais.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta pesquisa teve como alvo investigar as funções exercidas pelos pedagogos nas secretarias de educação. Partindo da análise e interpretação dos dados deu-se a partir dos resultados alcançados mediante a tabulação das questões objetivas e discursiva. Os resultados serão apresentados conforme a sequência de cada item pesquisado por meio do instrumento utilizado.



Dada a permissão, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, O questionário foi aplicado em tais pedagogos já formados que se dispuseram, voluntariamente em respondê-lo. Assim, contou-se com um total de 17 formados de Pedagogia, sendo 2 da secretaria municipal, 15 da secretaria estadual, perfazendo um total de 17 profissionais pesquisados, o que não facilitou muito a comparação e a interpretação dos dados.

### **1. Sexo**

A predominância dos pedagogos do sexo feminino foi consideravelmente mais elevada que o masculino nas duas secretarias. Sendo 94%, mulheres e 6%, homens. Esses dados revelam que as mulheres ingressam com mais facilidade no curso de Pedagogia que os homens, pois muitos ainda têm o pensamento de que a mulher tem mais paciência e instinto materno que os homens, além de a mulher na sociedade ainda ser menos remunerada que os homens; esse pode ser o motivo pela resistência das pessoas do sexo masculino e por eles, teoricamente, ainda continuam sendo vistos como provedores da família.

### **2. Ano de conclusão do curso de Pedagogia**

Os entrevistados desta pesquisa são pessoas que, ao término do ensino médio já tinham uma opinião formada a respeito de qual curso iria fazer, neste caso, Pedagogia; algo que muitos adolescentes não têm nenhuma noção do que cursar. Alguns entrevistados me perguntaram se eu já estava concluindo o curso e, ficaram surpresos pelo fato de eu estar no último semestre encerrando o curso. Um deles fez o seguinte comentário: “você é tão nova e tão segura da profissão que quer assumir, considerando que pessoas com mais idade e com experiência de escola, normalmente são as que buscam fazer esse curso”. Pelo gráfico anterior percebeu-se a faixa etária dos entrevistados. O ano de conclusão, comparado à idade, é possível constatar que a maioria já tinha uma idade mais avançada quando se formaram em Pedagogia. A pesquisa constatou que 62% dos entrevistados concluíram antes de 2004; 13% concluíram em 2004; 13% em 2007; e 12% dos entrevistados concluíram a sua formação em 2009.

### **3. Locais de atuação antes da conclusão do curso de Pedagogia**

Os entrevistados ao responderem o questionário já tinham uma visão do que fazer antes de se tornar um professor pedagogo. 59% deles não trabalhavam diretamente com a alfabetização de crianças, mas atuavam em outros setores dentro da escola. Alfabetização aqui mencionada não se refere apenas à decodificação de símbolos impressos, mas refere-se ao ler e escrever corretamente, o domínio das quatro operações e à visão do mundo que em que vive. Apenas 17.7 % já trabalhavam na secretaria de educação, os outros 17.7% trabalhava em outros locais, é apenas 5,9%

não trabalhavam em lugar algum. Esses dados demonstram que a experiência na escola prevaleceu, o que muito deve contribuir para a atuação na secretaria de educação, uma vez que, é fundamental ter a vivência de escola para melhor compreender e orientar o processo didático pedagógico em um contexto macro como é a secretaria da educação.

#### **4. Atuação nas secretarias de educação no momento da pesquisa**

Todo o processo burocrático percorrido até o momento de abordar os participantes constitui-se de uma longa caminhada, uma vez que encontramos algumas dificuldades para chegar aos formados em Pedagogia-EaD. Na secretaria municipal de educação apenas 11,7% dos indicados se propuseram a responder o questionário, correspondendo a apenas dois (2) profissionais, Já nas secretarias de educação estadual encontramos também pequenos obstáculos até chegar ao pesquisado, no entanto, houve maior participação de profissionais, perfazendo um percentual de 88%, equivalendo a um total de 15 pessoas que disponibilizaram seu tempo e paciência a responder com satisfação as nossas questões.

#### **5. Setores em que os pedagogos atuam nas secretarias de educação**

Atualmente o mercado de trabalho do pedagogo é muito vasto e um dos locais que necessita desse profissional é a secretaria de educação. São vários esses setores que compõe tal secretaria. Nesta pesquisa. Detectamos 6% desses profissionais atuando no setor de Recursos humanos; 6% na Gestão de Pessoal; 6% atuando na Supervisão das escolas; 12% na Diretoria de Tecnologia e inovação; 12% na Gerência de alimentação escolar; 6% na Diretoria de Educação; 5% na Gerência de Certificação e Inspeção Escolar e 4% na Gerência de Educação à distância.

Percebe-se que há pedagogos nos mais variados setores das secretarias, desde o pedagógico até os de caráter estritamente administrativo. Os cursos de Pedagogia de modo geral, em suas estruturas curriculares, apresentam disciplinas específicas de cunho muito mais pedagógico do que administrativo, o que nos leva a crer que tais profissionais não saem do curso com o devido preparo para atuar nos diversos setores da secretaria. Supõe-se que eles vão aprendendo com seus pares durante o dia a dia de trabalho, ou melhor, vão reproduzindo o que os outros fazem.

#### **8. Cargo comissionado/confiança**

A partir do art. 37, inciso V da Constituição Federal de 1988 dispõe que: "as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento".

O texto acima diz que não há uma diferença precisa entre as funções exercidas, pois para haver uma diferença e preciso que o mesmo esteja ocupando o

lugar no quadro funcional de Administração. Portanto, dos entrevistados tiveram apenas 11,8 % que afirmaram ter algum dos cargos citados, os outros 88,2 % não exercem nenhuma das funções citadas.

### **9. Funções/atribuições específicas do setor que em que trabalha**

Ao estudarmos Pedagogia como ciência, conforme já citado anteriormente, temos um 'leque de opções' na área escolhida, além de diversas atribuições que nos são dadas, com base nisso os entrevistados mencionaram outras funções/atribuições que são exercidas por eles. Essas outras funções não são ensinadas no âmbito de formação, no entanto, muitas outras habilidades nos são exigidas ao adentrarmos no mercado de trabalho. Apresentamos aqui apenas algumas como: técnica de referência, técnica de alimentação escolar, gerente no setor de modulação (lotação), entre outras funções.

### **10. Tempo de serviço na secretaria de educação**

Atuar na área de formação é um desejo que assim que terminamos nosso curso já queremos estar ingressado em algum trabalho, se efetivar em uma área da educação, era aprovado em um concurso público, estar exercendo uma função comissionada, estar à disposição de alguém ou até mesmo dar as ordens. Essa pesquisa demonstrou que há um bom tempo esses pedagogos estão trabalhando nas secretarias de educação e muitos não pretendem sair e se aventurar em outro setor fora da educação. Assim, 24% dos entrevistados já estão há um ano atuando na secretaria; 18% já estão entre um a três anos trabalhando, e 6% estão nas secretarias de três a cinco anos e, os demais estão há mais de cinco anos atuando na secretaria estadual e municipal. Percebe-se que muitos desses pedagogos se sentem "mais importantes" trabalhando na secretaria e outros não querem atuar na escola, alegando ser cansativo, além de levar muitas tarefas para realizar em casa.

### **11. Situação Funcional atualmente na secretaria de educação**

Hoje muitos pedagogos, ao término da sua formação pensam somente em arrumar um emprego, poucos pensam em fazer uma pós-graduação, um mestrado ou doutorado. Muitos também desejam fazer um concurso público, para adquirir estabilidade, salário fixo, licenças, capacitações, ascensão profissional e aposentadoria. Estas foram muitas das afirmativas citadas pelos 88% dos entrevistados que escolheram fazer o concurso tão logo tenha concluído o curso; outros 12% que afirmaram ser contratados, mas usufruírem de benefícios como: salário fixo, férias, mas afirmaram também que existem algumas desvantagens, mas não foram citadas. Se a maioria tem uma situação estável, ou seja, é concursado significa que assumiram de fato a profissão de professor pedagogo, embora não esteja atuando diretamente na escola.

## **12. Visão do egresso do curso de Pedagogia quanto à modalidade à distância**

A educação a distância veio para facilitar a vida de muitos estudantes, isto foi o que todos os entrevistados citaram durante a abordagem feita para preencher o instrumento de pesquisa. Afirmaram que tal modalidade atende também sempre a um público bem jovem, visto que a barreira de comunicação é quebrada por meio das ferramentas tecnológicas, proporcionando àqueles que não residem em municípios que não tem faculdade ou em locais de difícil acesso, ou mesmo porque não tem condições financeiras suficientes para pagar uma faculdade, fazer um curso superior se torna uma realidade e um sonho realizado para muitos. Nesse sentido, 9% dos entrevistados consideram essa modalidade excelente, 68% afirmam ser ótima, 14% afirmam ser boa e os outros 9% não se pronunciaram a respeito dessa modalidade de ensino. Percebe-se que a maioria aproveitou a oportunidade para fazer um curso superior à distância, além de reconhecer a modalidade à distância como muito positiva, ou seja, ótima.

## **13. Recomendação do curso de Pedagogia na modalidade – EaD, pelos egressos**

Dos 94% dos pedagogos entrevistados recomendaram a outrem a fazer o curso de Pedagogia à distância, afirmando ainda as vantagens de se fazer um curso na modalidade à distância. Apenas 6% dos entrevistados afirmaram não recomendar essa modalidade de ensino a ninguém, pois não viram vantagens de se estudar nessa modalidade de ensino. A procura por cursos a distância tem crescido cada vez mais nos últimos anos. Além de alguns serem gratuitos, muitos cobram uma mensalidade acessível, além de diminuir os custos com transporte, horário fixo, ausência de casa, entre outros, se comparado a um curso de graduação na modalidade presencial.

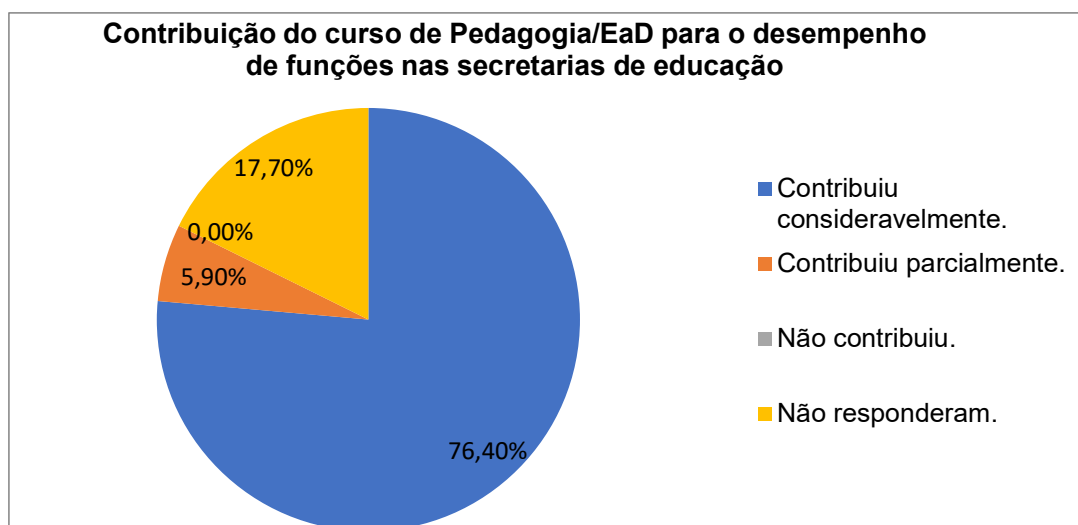
## **14. Contribuição do curso de Pedagogia/EaD para o desempenho de funções nas secretarias de educação**

Muitos profissionais, ao término de sua graduação acreditam que somente a sua formação é o suficiente para se tornar um profissional e já pensam estar aptos na sua área durante toda a vida. No entanto, a realidade atual demonstra que o inverso dessa situação que é a verdadeira. Após o término do curso e ao depararem com um contexto competitivo e exigente, a maioria busca a formação continuada através de cursos de pós-graduação, procurando se especializarem em uma área que melhor se identifica ou em outra área em que pretende atuar ou que já atua. Assim, os conhecimentos são construídos e as habilidades desenvolvidas contribuindo para a melhoria da qualidade no desempenho de suas funções.

Dos entrevistados, 76% afirmaram que o curso de Pedagogia a distância contribuiu consideravelmente para sua formação; apenas 6% afirmaram que tal curso contribuiu parcialmente para sua atuação profissional, Ninguém afirmou que não houve

nenhuma contribuição. No entanto, 18% dos entrevistados omitiram suas opiniões a respeito da contribuição ou não contribuição para sua atuação profissional.

Veja o demonstrativo no quadro a seguir:

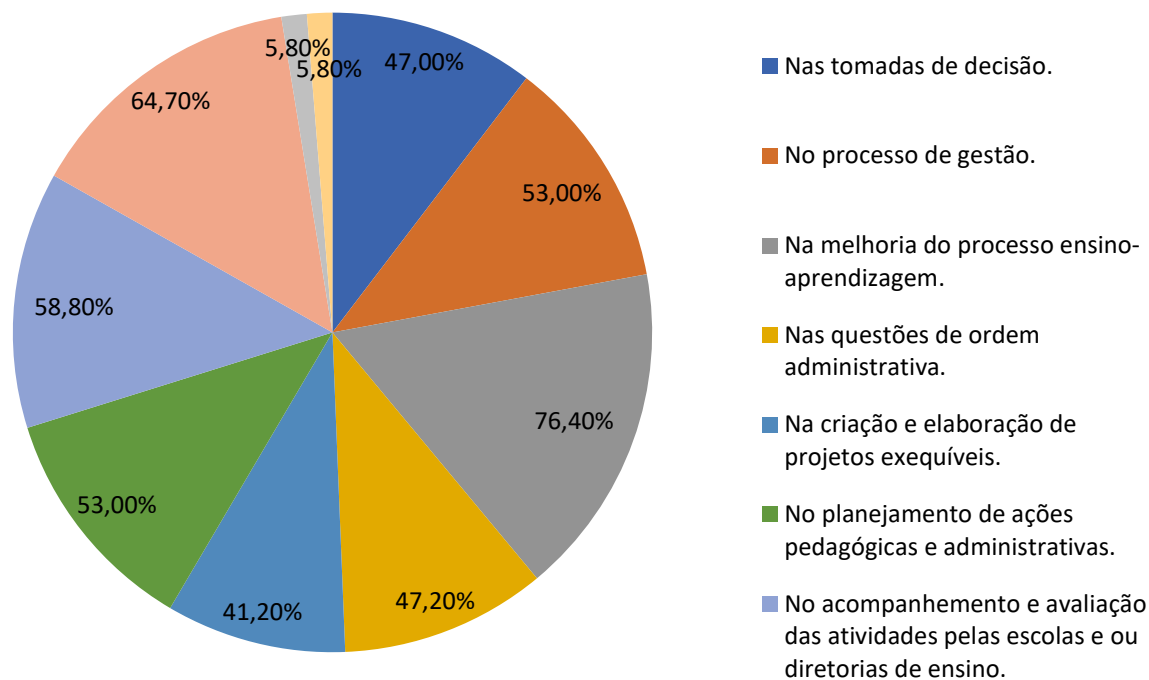


#### **15. Aplicação dos conhecimentos do curso de Pedagogia/EaD para desempenho de funções do pedagogo nas secretarias de educação.**

Embora muitos pedagogos se julguem preparados quando concluem o curso de Pedagogia, sentindo-se aptos a colocar em prática os conhecimentos construídos e ou adquiridos durante a formação acadêmica, percebem que a realidade deparada no contexto profissional é muito diferente daquela teoria estudada em sala de aula. O gráfico a seguir demonstra de forma clara a relação teoria-prática e sua aplicabilidade no dia a dia das atividades profissionais. Dos entrevistados, 10% afirmaram que o curso contribuiu para suas tomadas de decisão no trabalho; 12% afirmaram ter contribuído para o seu processo de gestão; 17% disseram ter auxiliado na melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos enquanto professora; 10% nas questões de ordem administrativa; 9% na criação e elaboração de projetos exequíveis e 12% no planejamento de ações pedagógicas e administrativas.

Esses resultados demonstram que o curso de Pedagogia/EaD contribuiu de forma significativa e de diversas maneiras para a formação e a atuação profissional de nossos entrevistados. Observe o gráfico a seguir:

**Aplicação dos conhecimentos do curso de Pedagogia/EaD para desempenho de funções do pedagogo nas secretarias de educação.**



Quando se trata da Educação que objetiva a formação profissional de um pedagogo, os alunos já estão aprendendo na própria consecução do curso de Pedagogia, pois como TARDIFF (2002, p.119) ressalta "(...) assim como não existe trabalho sem técnica, também não existe processo de ensino-aprendizagem sem pedagogia".

Ainda, há que se refletir que a Educação não se faz apenas na academia, por meio da formalidade de um curso. Ela ultrapassa suas paredes e abarca todas as possibilidades de interação social que constituem o dia a dia de um sujeito, e no caso específico, de um sujeito cujo preparo para ser professor inicia-se antes mesmo de que ele nasça, uma vez que ele já é alguém de quem se fala cuja subjetividade, portanto, já está sendo construída naquele tempo e naquele espaço.

Teoria e prática são entendidas como dois componentes indissolúveis da práxis que, na visão de Adolf Sánches Vásquez (1977, p.241), define-se como —atividade teórico-prática, ou seja,

tem um lado ideal, teórico, e um lado material, propriamente prático, com a particularidade de que só artificialmente, por um processo de abstração, podemos separar isolar um do outroll. Trata-se de uma interpretação que compreende a relação teoria e prática numa concepção dialética. Conforme Gamboa (2007), para se entender esta inter-relação dialética é preciso se ater a algumas condições. A primeira diz respeito à unidade dos termos, o que significa dizer que não se pode conceber a teoria separada da prática (o ser separado do pensamento), tendo em vista que a existência de uma ou outra depende da relação mútua entre elas. É na relação com a prática que se inaugura a existência de uma teoria, esta não existe solta, é sempre a teoria de uma prática. De outro modo, a prática existe como sendo a prática de uma

dada teoria. Neste raciocínio é a própria relação entre elas que possibilita a sua existência.

Nesse sentido, é possível inferir que o curso de Pedagogia fundamenta e alicerça a base teórica para uma prática em contextos escolares e não escolares. Contudo, o curso não possui um manual ou um livro de receitas; compete a cada pedagogo ter as competências e habilidades necessárias para fazer a transposição didática para a função específica que for desempenhar. Além disso, o profissional deve estar predisposto a aprender por meio de formação continuada, oferecida pela secretaria ou mesmo por conta própria; aprender com seus pares e aproveitar todas as oportunidades que lhe proporcione aprendizado e crescimento em todos os setores da educação como um todo.

**16. Sugestões dadas pelos entrevistados no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do curso de Pedagogia no que tange às funções desempenhadas pelos pedagogos nas secretarias de educação.**

Embora tenha se percebido que os cursos de Pedagogia precisam ser estruturados do ponto de vista curricular, o pedagogo vem se transformando no contexto histórico/social. Antes era visto como detentor do conhecimento, sendo ele somente o centro de tudo e não podendo ser questionado sobre o que ensinava; hoje eles não são mais vistos dessa forma, uma vez que a Pedagogia tem como um de seus propósitos, formar o aluno como um ser crítico, questionador, pensante, criativo, havendo a necessidade de o pedagogo ter uma postura similar a esse perfil de sujeito que necessita ser formado, afinal é ele o formador por excelência.

A seguir, apresentadas tais sugestões: - 35% indicam a inclusão na estrutura curricular do curso de Pedagogia, disciplinas relacionadas à gestão administrativa, gestão de pessoas, a gestão de recursos financeiros e estatísticos.

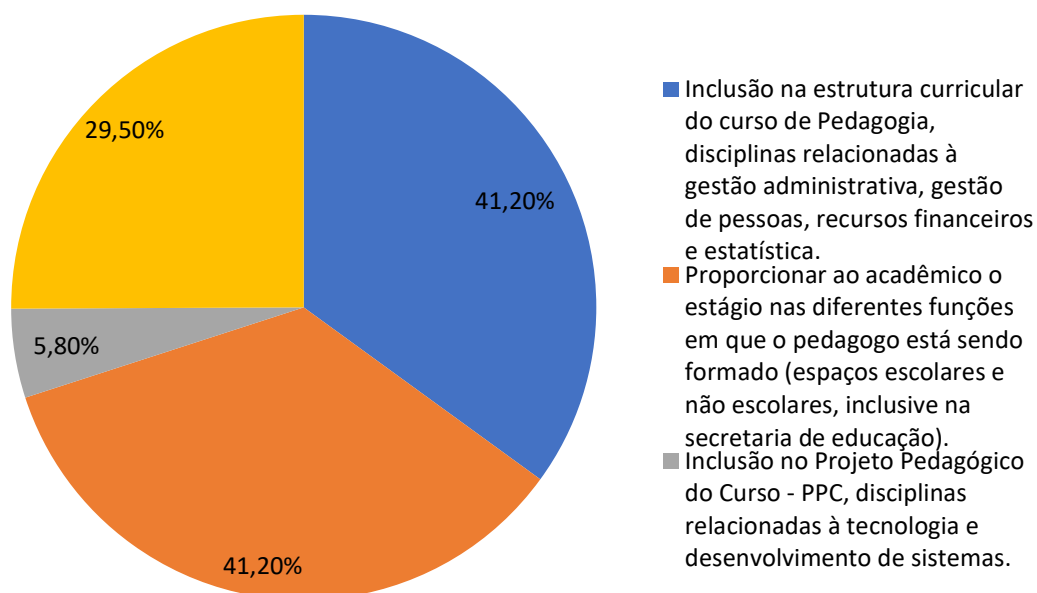
- 35% sugerem que o curso proporcione ao acadêmico o estágio nas diferentes funções em que ele poderá desempenhar tanto nos espaços escolares, quanto nos não escolares.

- 5% indicam a inclusão no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, disciplinas relacionadas à tecnologia e desenvolvimento de sistemas.

- 25% dos entrevistados preferiram não sugerir nenhuma proposta de melhoria para o curso em formação. Confira no gráfico a seguir.



**Sugestões dadas pelos entrevistados no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do curso de Pedagogia no que tange às funções desempenhadas por eles nas secretarias de educação.**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obviamente, todos os profissionais querem reconhecimento, desejam ser respeitados profissionalmente, ter bons salários, serem solicitados para trabalhar, serem admirados enquanto pessoa e profissional, enfim deixar um legado para as gerações vindouras.

Fazer um curso de graduação nas últimas décadas tem se tornado mais acessível para um índice considerável da população brasileira. No estado do Tocantins essa probabilidade tem se tornado uma realidade para muitos, por meio da modalidade à distância.

Com esta pesquisa foi possível comprovar que o curso de Pedagogia a distância possibilitou a muitos cidadãos essa oportunidade, visto que o setor de Recursos Humanos das secretarias forneceu uma relação de muitos profissionais graduados à distância, mas fizemos o recorte apenas daqueles pedagogos formados pela Unitins/Ead e, destes, mais da metade não se disponibilizou a responder. No, entanto, dos dezessete que participaram da pesquisa constituiu uma amostra significativa para certificar a importância do curso na vida de cada um deles.

No entanto, detectou-se que a maioria dos pesquisados não exercem funções pedagógicas e sim de cunho meramente administrativo. Esta comprovação permite compreender a razão pela qual eles reconhecem a importância do curso, do título de pedagogo, mas, deixa claro que a estrutura curricular do curso de Pedagogia

EaD/Unitins deve ser reestruturada no sentido de preparar profissionais para os mais diversos setores em que o pedagogo tem o direito de atuar, inclusive nas secretarias de educação. Sugerem estágios específicos, disciplinas com maior aplicabilidade da teoria na prática, além de maior ênfase nas tecnologias educacionais, por se tratar de um curso a distância pautada quase que exclusivamente online.

Diante desse cenário, é possível observar-se que o curso necessita de uma reestruturação da matriz curricular com vistas a uma formação profissional mais integrada que promova a interdisciplinaridade, visto que, o projeto pedagógico do curso – PPC foi construído há mais de uma década, pelo ano de conclusão do curso do público alvo investigado. Assim sendo, o futuro profissional pedagogo a ser graduado pela Unitins possa ter uma formação mais sólida partindo da articulação teoria-prática nos contextos escolares e não escolares.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-ABED, Waldomiro Loyola; este traz um panorama da história da Educação a Distância na revista **Guia da Educação a Distância**.

BOURDIE, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. **Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Lisboa, 1970.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 2494/98 | Decreto no 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109744/decreto-2494-98>. Acesso em 04/04/2017.

BRASIL Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006**. (\*) Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf) acesso em 06/03/2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. 1988. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia**, Licenciatura. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. Brasília, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. **A formação e a carreira de profissionais da educação na LDB**. Campinas: Papyrus, 1986.

CARBELLO, Sandra Regina Cassol. **A atuação do pedagogo na gestão democrática da escola pública: a participação da comunidade como um desafio**. IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012. <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1995/146>>.

FERREIRA, A. S.; FIGUEIREDO, M. A. **Perfil do aluno da educação à distância no curso de didática do ensino superior**. 2011. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/7.pdf>>. Acesso em 14/04/2017.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **Elementos para a Formulação de Diretrizes Curriculares para Cursos de Pedagogia**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007. p.63 a 97.

GIEBELEN, E; BRENNAND, E.G.G.; ALMEIDA, J.F.F. **Educação superior à distância e a participação feminina: caso da UFPB virtual**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a

Distância, v. 12, 2013, p. 123-138

JAEGER, F. P.; A. ACCORSSI. **Tutoria em educação à distância**. 2005. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos\\_ead/700/2005/11/tutoria\\_em\\_educacao\\_a\\_distancia\\_](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/700/2005/11/tutoria_em_educacao_a_distancia_) Acesso em 16/05/2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para que?** 8ª ed. São Paulo Cortez. 2005.

\_\_\_\_\_. **Organização e gestão escolar**. Teoria e prática. 5ª ed. Revista ampliada-Goiânia. Editora Alternativa. 2004.

PRETI, O. **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. In: (org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996. p. 15-56.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: a atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro. Ed. Wak: 2003.

SOUZA, C. A. N. **Um estudo sobre as principais causas da evasão na educação à distância –EaD**. Dissertação de mestrado. Fundação Getúlio Vargas. 2009.

SOUZA, L. B. de. **Educação Superior a Distância – o perfil do “Novo” aluno Sanfranciscano**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 11, 2012, p. 21-33.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina - arte e prática da organização que aprende**. São Paulo: Editora Best Seller, 2002. SENGE, 2002, p.47

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: a atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro. Ed. Wak: 2003.

SILVA, Laura Andréa de Souza Prado e. **O Pedagogo em Espaços não Escolares**. In: XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-graduação – Universidade do Vale do Paraíba. Universidade Camilo Castelo Branco. São Paulo, SP, 2007.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2010, p. 14. **O papel da escola e do pedagogo**. MARAYNNE FURTADO VIEIRA. Artigo publicado [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2746/3/Bullying\\_qual%20o%20papel%20da%20escola%20e%20do%20pedagogo\\_Artigo\\_201](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2746/3/Bullying_qual%20o%20papel%20da%20escola%20e%20do%20pedagogo_Artigo_201) Acesso em 03/04/2017.

Recebido em 20 de agosto de 2017.

Aceito em 16 de setembro de 2017.